

Congresso ADHP: “Estamos disponíveis para trazer uma nova forma de olhar para a legislação laboral do setor”

30 de Março, 2023

Começou hoje, dia 30 de março, no Algarve, o **XIX Congresso da ADHP**, associação que celebra em 2023 os seus 50 anos de existência. **Fernando Garrido, presidente da Associação dos Diretores de Hotéis de Portugal**, fez questão de lembrar que o evento conta com um total de 670 inscrições, sendo o maior número de congressistas de um congresso da ADHP até à data. Presentes também estão perto de 200 alunos e professores do ensino superior e de Escolas de Hotelaria e Turismo do Turismo de Portugal, uma prova, explica o dirigente associativo, de que “a ADHP tem assumido, nos últimos 10 anos, um caminho claro não só de apoio à classe dos diretores de hotéis mas também de preparação do futuro, criando uma proximidade estreita com a academia”.

“a ADHP tem assumido, nos últimos 10 anos, um caminho claro não só de apoio à classe dos diretores de hotéis mas também de preparação do futuro, criando uma proximidade estreita com a academia”

No discurso da sessão de abertura, Fernando Garrido enfatizou todo o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela associação que dirige desde abril de 2022, e que passa, por um lado, pela dignificação da profissão de diretor hoteleiro. Por outro lado, recordou o “nosso maior problema”, a ausência de recursos humanos. “Este é um setor que é feito de pessoas para pessoas”, explicou, acrescentando que já no VII Congresso da ADHP esta problemática esteve em cima da mesa e “nunca esteve tão atual como hoje”. Isto porque “continuamos a deparar-nos com uma escassez de recursos humanos que põe em causa a operacionalização das unidades que dirigimos e que, este no, será menos compreendido pelo nosso cliente face ao ano transato”.

“continuamos a deparar-nos com uma escassez de recursos humanos que põe em causa a operacionalização das unidades que dirigimos e que, este no, será menos compreendido pelo nosso cliente face ao ano transato”

Trata-se de um problema sentido não só pela hotelaria mas pelo turismo em geral, apontou o presidente associativo, atribuindo-o, por um lado, às remunerações desajustadas mas também a formas menos claras de comunicação dos benefícios aos colaboradores. Fernando Garrido alertou: “Não nos podemos esquecer que estamos num mercado concorrencial no qual a mão-de-obra é altamente reconhecida e valorizada até por outros setores”. Daí, referiu, a necessidade de tornar as profissões novamente atraentes, dignificando os profissionais e as respetivas profissões que exercem. Por isso, avançou, “não podemos continuar a remunerar profissionais com base em categorias profissionais inexistentes”.

“não podemos continuar a remunerar profissionais com base em categorias profissionais inexistentes”

O orador abordou ainda a aposta na formação como sendo fundamental e referiu que a ADHP tem assumido um papel de relevância no contributo para o aumento da qualificação dos profissionais.

“a função de diretor de hotel é altamente especializada e ampla, em termos de responsabilidade e competência, sendo o garante da qualidade das unidades hoteleiras e, consequentemente, do sucesso do turismo”

Por fim, Fernando Garrido deixou um repto à audiência que estava hoje presente no Palácio de Congressos do NAU Salgados Palace: “Enquanto associação profissional estamos disponíveis para, com a nossa experiência, trazer uma nova forma de olhar para a legislação laboral do setor”. O responsável esclareceu que “a função de diretor de hotel é altamente especializada e ampla, em termos de responsabilidade e competência, sendo o garante da qualidade das unidades hoteleiras e, consequentemente, do sucesso do turismo”.

Por Inês Gromicho, no XIX Congresso da ADHP, no Algarve